



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

**DISCIPLINA:** TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO TRADICIONAL  
5º ANO/ 1º SEMESTRE

**DOCENTE:** ANABELA MENDES MOREIRA  
ANO LECTIVO 2005-2006

### **OBJECTIVOS:**

A disciplina de Técnicas de Construção Tradicional, da licenciatura bi-etápica em Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia de Tomar tem como objectivos estimular no aluno, o interesse pelo estudo da evolução dos materiais e das soluções construtivas correntes, até ao período Moderno; proporcionar a compreensão das condições que ditaram o desenvolvimento das técnicas tradicionais de construção e a aquisição de conhecimentos básicos de vocabulário, usualmente utilizado.

### **PROGRAMA**

- CAPÍTULO 1**                    **INTRODUÇÃO**
- 1.1    Evolução dos materiais de construção ao longo da história
  - 1.2    Factores (climáticos, geográficos, geológicos...) que influenciaram a evolução das técnicas de construção
  - 1.3    Os materiais e as técnicas em Portugal – condições que determinaram a sua distribuição geográfica
- CAPÍTULO 2**                    **PAREDES**
- 2.1    Alvenaria de pedra
  - 2.2    Alvenaria de tijolo
  - 2.3    Paredes de taipa
  - 2.4    Paredes de adobe



- CAPÍTULO 3 REVESTIMENTOS**
- 3.1 Argamassas**
    - 3.1.1 Cal aérea**
    - 3.1.2 Cal aérea com incorporação de gordura**
    - 3.1.3 Cal hidráulica**
  - 3.2 Estuques tradicionais**
  - 3.3 Tintas naturais: de óleo, de cola e de têmpera**
  - 3.4 Azulejos portugueses**
  - 3.5 Revestimentos tradicionais de coberturas: telha cerâmica e placas de ardósia**
  - 3.6 Outros revestimentos tradicionais de paredes e pavimentos**

### **CARGA HORÁRIA SEMANAL**

2 T +3P

### **MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação processar-se-á pelo método de avaliação contínua e por exame.

A avaliação contínua consistirá na apreciação de dois trabalhos práticos: um trabalho de grupo (cujos grupos serão constituídos, no mínimo por 2 elementos e no máximo por 3 elementos) e um trabalho individual. Os trabalhos de grupo serão apresentados por escrito e oralmente e serão discutidos individualmente por cada elemento do grupo. Os trabalhos individuais serão apresentados por escrito e oralmente. A nota mínima em cada trabalho é 9.5 em 20 valores. No processo de avaliação dos trabalhos escritos serão tidos em consideração o trabalho desenvolvido por cada aluno (no trabalhos colectivo e no trabalho individual), o conteúdo e respectiva articulação com o tema bem como as apresentações escrita e oral. A classificação final é obtida pela média ponderada das classificações parcelares, com pesos de 50% para o trabalho de grupo e 50%, para o trabalho individual.

A avaliação por exame consistirá na apreciação de um trabalho individual e do teste escrito. O trabalho individual será apresentado por escrito e oralmente pelo aluno. A nota mínima no trabalho é 9.5 em 20 valores. No processo de avaliação do trabalho individual serão tidos em consideração o progresso no trabalho desenvolvido pelo aluno, o conteúdo e a respectiva articulação com o tema proposto bem como as apresentações escrita e oral. A nota



mínima no teste escrito é 12 em 20 valores. A prova escrita é realizada segundo o calendário escolar estabelecido *pela Escola Superior de Tecnologia* para a realização de exames. A classificação final do exame é obtida pela média ponderada das classificações parcelares, com pesos de 40% para o trabalho de individual e 60%, para o teste escrito.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. ALEGRIA, José A.; “da paixão... da terra... da arquitectura”; Edição de Autor; 2000
2. APPLETON, João; “Reabilitação de edifícios antigo – Patologias e tecnologias de intervenção”, Edições Orion, 2003
3. BRANCO, José Paz, “*Manual do Pedreiro*”, Publicação M-3; Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa, 1981
4. BRITO, Jorge de, “*Paredes de Alvenaria de Pedra Natural*”, Instituto Superior Técnico (I.S.T.), Lisboa, 1999
5. MATEUS, João M.; “Técnicas tradicionais de construção de alvenarias”, Livros Horizonte, 2002
6. PINHO, Fernando Farinha da Silva, “*Paredes de edifícios Antigos em Portugal*”, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa , 2000
7. TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa; Belém, Margarida da Cunha, “*Diálogos de Edificação – Técnicas Tradicionais de Restauro*”, Centro regional de Artes Tradicionais, Lisboa, 1998

Tomar, 2005 Setembro 23

A Docente,

Anabela Mendes Moreira

(Assistente do 2º Triénio)